

Retrospectiva das Oficinas de Inovação
Farmacêutica & Propriedade Intelectual
2016-2018



ACADEMIA DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS DO BRASIL
Academia Nacional de Farmácia

OFICINAS:
**INOVAÇÃO FARMACÊUTICA &
PROPRIEDADE INTELECTUAL**

REALIZAÇÃO:



**Conselho
Federal de
Farmácia**

**28 Edições
3.706
Participantes**



Elaborado por
Academia de Ciências Farmacêuticas do Brasil



ACADEMIA DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS DO BRASIL
Academia Nacional de Farmácia

MANTENEDORES:

Diamante:



Ouro:



Prata:



APOIADORES:





ACADEMIA DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS DO BRASIL

Academia Nacional de Farmácia

PROGRAMA

DESCRIÇÃO E OBJETIVOS: Evento com 6 horas de duração tem objetivo aproximar profissionais regionais e disseminar conhecimentos sobre as mais diversas oportunidades para inovação no segmento farmacêutico, dentro de um contexto histórico e com vistas ao futuro. Também como objetivo disseminar conhecimentos sobre propriedade intelectual, especialmente sobre o uso de patentes e informações tecnológicas em projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação, assim como temas essenciais para a efetiva tradução de ciência em desenvolvimento tecnológico, econômicos e sociais.

A QUEM SE DESTINA: Profissionais, dirigentes e colaboradores de empresas do segmento farmacêutico, de órgãos de governo e de instituições acadêmicas, científicas e tecnológicas, alunos de graduação e de pós graduação em áreas farmacêuticas e afins, interessados em trabalhar de forma mais efetiva para desenvolver produtos e serviços, assim como promover o acesso a novos produtos, novas tecnologias e serviços na área de saúde, com destaque ao segmento farmacêutico.

PROGRAMA:

- 08h30-09h00 – Credenciamento
- 09h00-09h15 – Abertura
- 09h15-09h30 – Apresentação da Academia Nacional de Farmácia
- 09h30-10h30 – O Círculo Virtuoso da Inovação Farmacêutica
- 10h30-11h00 – Outorga da “Láurea João Florentino Meira de Vasconcellos de Inovação Farmacêutica” a profissionais que reconhecidamente tenham se destacado em atividades de prestação de serviços, produção científica, disseminação do conhecimento e empreendedorismo em ciências farmacêuticas e afins.
- 11h00 – 11h15 – Intervalo
- 11h15-12h30 – A Propriedade Intelectual no contexto farmacêutico, com destaque as patentes.
- 12h30-14h00 – Intervalo
- 14h00-15h15 – Uso estratégico de patentes e informações patentárias
- 15h15 -15h30 – Intervalo
- 15h30-17h00 – Fontes, ferramentas e sistemas de busca e análise de informações, com foco na área farmacêutica. Exemplo de caso: roteiro para análise preliminar de cenário, para o desenvolvimento de combinação de dose fixa de fármacos
- 17h00 -17h30 – Encerramento.

MINISTRANTES:



Lauro D. Moretto – Farmacêutico-Bioquímico, pela Faculdade de Ciências Farmacêuticas da Universidade de São Paulo. Atuou como docente na referida faculdade no período de 1964 a 2008, tendo sido docente das disciplinas Química Analítica Quantitativa, Tecnologia Químico-Farmacêutica e Supervisão da Produção, Mestre em Tecnologia Químico-Farmacêutica e Doutor em Ciências dos Alimentos, também pela FCF-USP. Desenvolveu atividades profissionais em cargos técnicos e de direção de 1961 a 1992 em indústrias farmacêuticas: Johnson & Johnson do Brasil, Instituto de Angeli do Brasil e Boehringer Ingelheim Brasil. Atuou como Vice-Presidente Executivo do Sindusfarma – Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos no Estado de São Paulo no período de 1992 a 2014. É autor de mais de 50 livros e dezenas artigos científicos e de divulgação sobre assuntos de gestão e de temas da regulamentação sanitária. Atuou como membro da CTNBio – Comissão Técnica Nacional de Biossegurança do Ministério da Ciência e Tecnologia, como Conselheiro do CNS – Conselho Nacional de Saúde do Ministério da Saúde e do CONCEA – Conselho Nacional do Controle da Experimentação Animal do Ministério de Ciência e Tecnologia. Atuou como membro da Comissão Permanente da Farmacopeia Brasileira da Secretaria de Vigilância Sanitária do Ministério da Saúde e atualmente é membro do Conselho Deliberativo da Farmacopeia Brasileira da ANVISA – Agência Nacional de Vigilância Sanitária do Ministério da Saúde. É Consultor do Sindusfarma para assuntos regulatórios e educacionais. Presidente Emérito e 1º Vice-Presidente da Academia Nacional de Farmácia, da qual é Membro Titular da Cadeira nº 4 desde 2004. Membro do CONIC-FIESP e Acadêmico Estrangeiro da Real Academia da Espanha.



Henry J. Suzuki – Farmacêutico-Bioquímico formado em 1993 pela Faculdade de Ciências Farmacêuticas da Universidade de São Paulo. Pós-Graduado em Administração de Empresas pela Escola Superior de Propaganda e Marketing. Desenvolveu atividades profissionais em cargos técnicos e de gerência de 1993 a 2002 no Laboratório Libbs Farmacêutica. Em 2002, fundou a Avonal Consultoria Tecnológica. No período de 2005 a 2009 acumulou a função de Diretor Técnico da Incrementa PD&I (joint venture entre Biolab e Eurofarma para pesquisa, desenvolvimento e inovação). Inventor, com mais de uma dezena pedidos de patentes e desenhos industriais. Ministrou perto de uma centena de minicursos e workshops sobre inovação, propriedade intelectual e informações tecnológicas. Atualmente, além de dirigir a Avonal e atuar em diversos programas de capacitação, é consultor colaborador da Innovalyst LLC (Estados Unidos) e da Questel Consulting (França). Membro Titular da Cadeira nº 2 da Academia Nacional de Farmácia desde 2014.



ACADEMIA DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS DO BRASIL

Academia Nacional de Farmácia

PROGRAMA

DESCRIÇÃO E OBJETIVOS: Evento com 6 horas de duração tem objetivo aproximar profissionais regionais e disseminar conhecimentos sobre as mais diversas oportunidades para inovação no segmento farmacêutico, dentro de um contexto histórico e com vistas ao futuro. Também como objetivo disseminar conhecimentos sobre propriedade intelectual, especialmente sobre o uso de patentes e informações tecnológicas em projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação, assim como temas essenciais para a efetiva tradução de ciência em desenvolvimento tecnológico, econômicos e sociais.

A QUEM SE DESTINA: Profissionais, dirigentes e colaboradores de empresas do segmento farmacêutico, de órgãos de governo e de instituições acadêmicas, científicas e tecnológicas, alunos de graduação e de pós graduação em áreas farmacêuticas e afins, interessados em trabalhar de forma mais efetiva para desenvolver produtos e serviços, assim como promover o acesso a novos produtos, novas tecnologias e serviços na área de saúde, com destaque ao segmento farmacêutico.

PROGRAMA:

- 08h30-09h00 – Credenciamento
- 09h00-09h15 – Abertura
- 09h15-09h30 – Apresentação da Academia Nacional de Farmácia
- 09h30-10h30 – O Círculo Virtuoso da Inovação Farmacêutica
- 10h30-11h00 – Outorga da “Láurea João Florentino Meira de Vasconcellos de Inovação Farmacêutica” a profissionais que reconhecidamente tenham se destacado em atividades de prestação de serviços, produção científica, disseminação do conhecimento e empreendedorismo em ciências farmacêuticas e afins.
- 11h00 – 11h15 – Intervalo
- 11h15-12h30 – A Propriedade Intelectual no contexto farmacêutico, com destaque as patentes.
- 12h30-14h00 – Intervalo
- 14h00-15h15 – Uso estratégico de patentes e informações patentárias
- 15h15 -15h30 – Intervalo
- 15h30-17h00 – Fontes, ferramentas e sistemas de busca e análise de informações, com foco na área farmacêutica. Exemplo de caso: roteiro para análise preliminar de cenário, para o desenvolvimento de combinação de dose fixa de fármacos
- 17h00 -17h30 – Encerramento.

MINISTRANTES:



Lauro D. Moretto – Farmacêutico-Bioquímico, pela Faculdade de Ciências Farmacêuticas da Universidade de São Paulo. Atuou como docente na referida faculdade no período de 1964 a 2008, tendo sido docente das disciplinas Química Analítica Quantitativa, Tecnologia Químico-Farmacêutica e Supervisão da Produção, Mestre em Tecnologia Químico-Farmacêutica e Doutor em Ciências dos Alimentos, também pela FCF-USP. Desenvolveu atividades profissionais em cargos técnicos e de direção de 1961 a 1992 em indústrias farmacêuticas: Johnson & Johnson do Brasil, Instituto de Angeli do Brasil e Boehringer Ingelheim Brasil. Atuou como Vice-Presidente Executivo do Sindusfarma – Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos no Estado de São Paulo no período de 1992 a 2014. É autor de mais de 50 livros e dezenas artigos científicos e de divulgação sobre assuntos de gestão e de temas da regulamentação sanitária. Atuou como membro da CTNBio – Comissão Técnica Nacional de Biossegurança do Ministério da Ciência e Tecnologia, como Conselheiro do CNS – Conselho Nacional de Saúde do Ministério da Saúde e do CONCEA – Conselho Nacional do Controle da Experimentação Animal do Ministério de Ciência e Tecnologia. Atuou como membro da Comissão Permanente da Farmacopeia Brasileira da Secretaria de Vigilância Sanitária do Ministério da Saúde e atualmente é membro do Conselho Deliberativo da Farmacopeia Brasileira da ANVISA – Agência Nacional de Vigilância Sanitária do Ministério da Saúde. É Consultor do Sindusfarma para assuntos regulatórios e educacionais. Presidente Emérito e 1º Vice-Presidente da Academia Nacional de Farmácia, da qual é Membro Titular da Cadeira nº 4 desde 2004. Membro do CONIC-FIESP e Acadêmico Estrangeiro da Real Academia da Espanha.



Henry J. Suzuki – Farmacêutico-Bioquímico formado em 1993 pela Faculdade de Ciências Farmacêuticas da Universidade de São Paulo. Pós-Graduado em Administração de Empresas pela Escola Superior de Propaganda e Marketing. Desenvolveu atividades profissionais em cargos técnicos e de gerência de 1993 a 2002 no Laboratório Libbs Farmacêutica. Em 2002, fundou a Avonal Consultoria Tecnológica. No período de 2005 a 2009 acumulou a função de Diretor Técnico da Incrementa PD&I (joint venture entre Biolab e Eurofarma para pesquisa, desenvolvimento e inovação). Inventor, com mais de uma dezena pedidos de patentes e desenhos industriais. Ministrou perto de uma centena de minicursos e workshops sobre inovação, propriedade intelectual e informações tecnológicas. Atualmente, além de dirigir a Avonal e atuar em diversos programas de capacitação, é consultor colaborador da Innovalyst LLC (Estados Unidos) e da Questel Consulting (França). Membro Titular da Cadeira nº 2 da Academia Nacional de Farmácia desde 2014.



ACADEMIA DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS DO BRASIL
Academia Nacional de Farmácia

Oficina
Inovações Farmacêuticas & Propriedade Intelectual

O MARCO LEGAL E O CICLO VIRTUOSO DA INOVAÇÃO

Manaus, 26 de outubro de 2018
Lauro D. Moretto



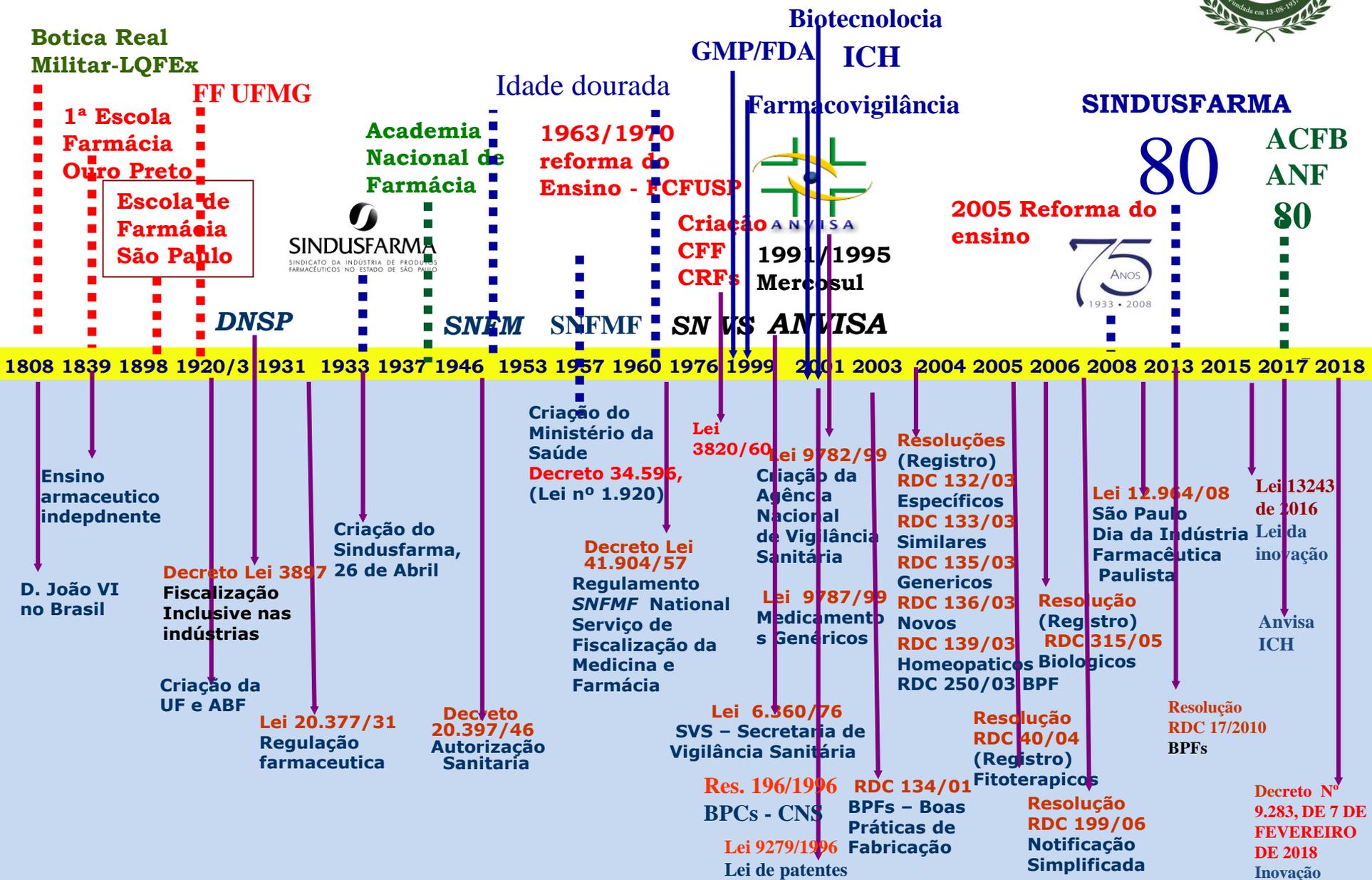
O MARCO LEGAL E O CICLO VIRTUOSO DA INOVAÇÃO

Conteúdo

- ✓ **Linha do tempo da evolução farmacêutica no Brasil**
- ✓ Conceitos e definições de inovação
- ✓ A evolução da legislação da inovação no Brasil
- ✓ O ciclo virtuoso da inovação - criação-invenção-inovação;
- ✓ As Ciências Farmacêuticas e as áreas da inovação no Brasil
- ✓ Desafios, reflexões e comentários



Marcos da evolução farmacêutica no Brasil





O MARCO LEGAL E O CICLO VIRTUOSO DA INOVAÇÃO

Conteúdo

- ✓ Linha do tempo da evolução farmacêutica no Brasil
- ✓ **Conceitos e definições de inovação**
- ✓ A evolução da legislação da inovação no Brasil
- ✓ O ciclo virtuoso da inovação - criação-invenção-inovação;
- ✓ As Ciências Farmacêuticas e as áreas da inovação no Brasil
- ✓ Desafios, reflexões e comentários



CONCEITOS E DEFINIÇÕES DE INOVAÇÃO

- **Inovação Como Verbetes de Dicionário**
- **Inovação no Contexto Farmacêutico**
- **Inovação no Contexto do Marco Legal**
- **Inovação Radical & Incremental**
- **Inovação Pioneira, Contínua & Disruptiva**
- **Inovação Ofensiva & Defensiva**
- **Inovação no Contexto Administrativo & Empresarial**



O MARCO LEGAL E O CICLO VIRTUOSO DA INOVAÇÃO

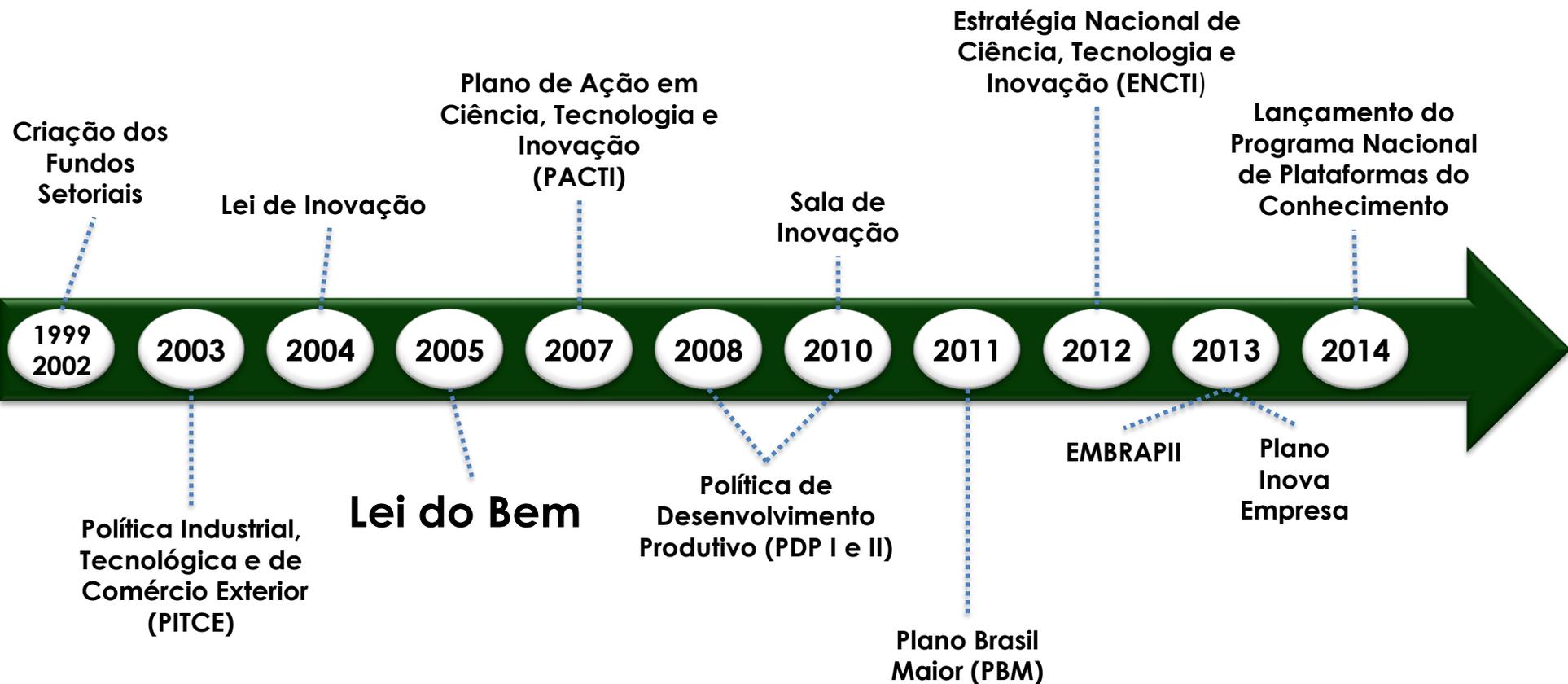
Conteúdo

- ✓ Linha do tempo da evolução farmacêutica no Brasil
- ✓ Conceitos e definições de inovação
- ✓ **A evolução da legislação da inovação no Brasil**
- ✓ O ciclo virtuoso da inovação - criação-invenção-inovação;
- ✓ As Ciências Farmacêuticas e as áreas da inovação no Brasil
- ✓ Desafios, reflexões e comentários
- ✓ Registros sociais da ACFB/ANF.



A cronologia da Inovação no Brasil

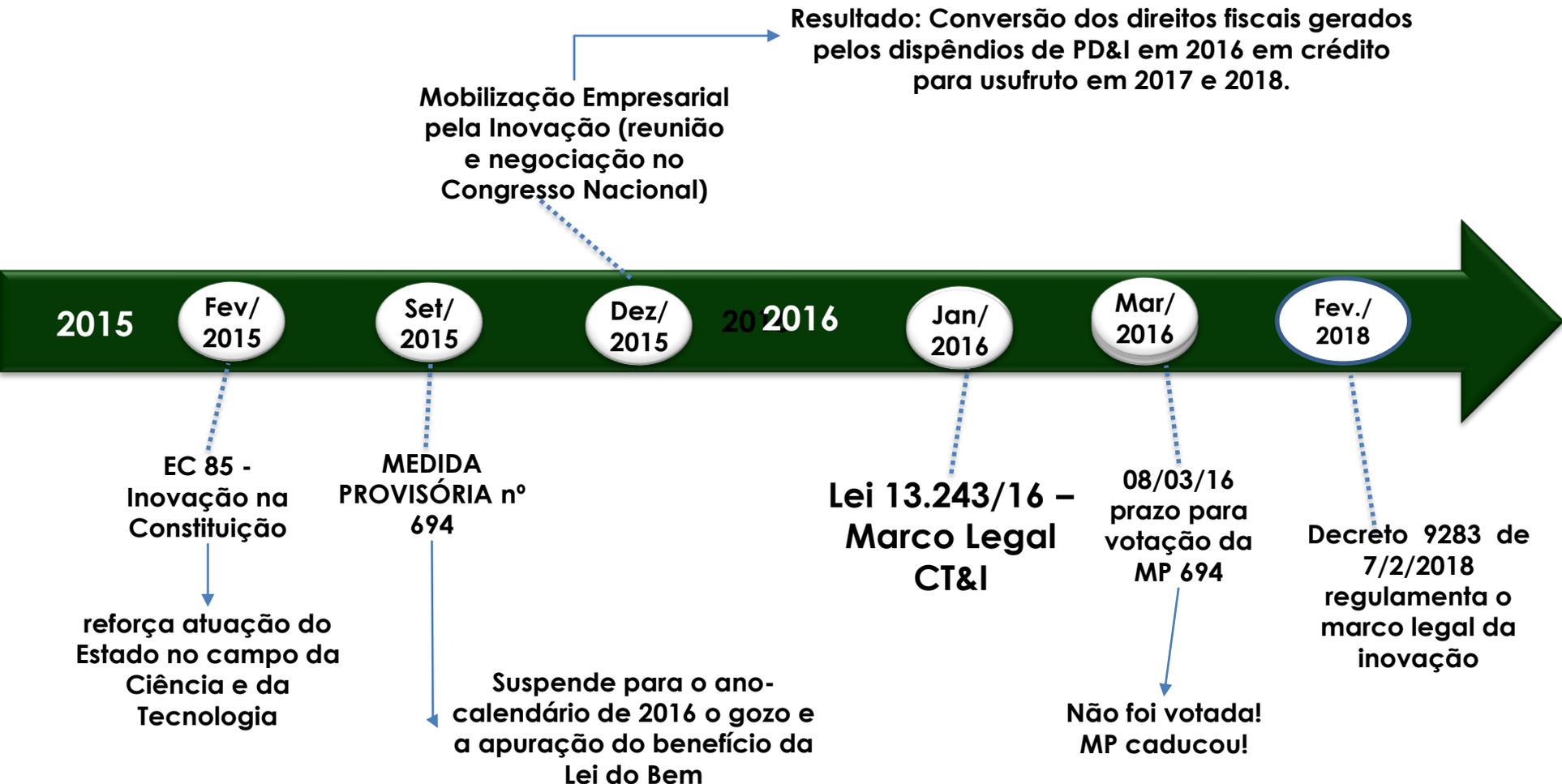
Síntese do ambiente institucional para inovação





A cronologia da Inovação no Brasil

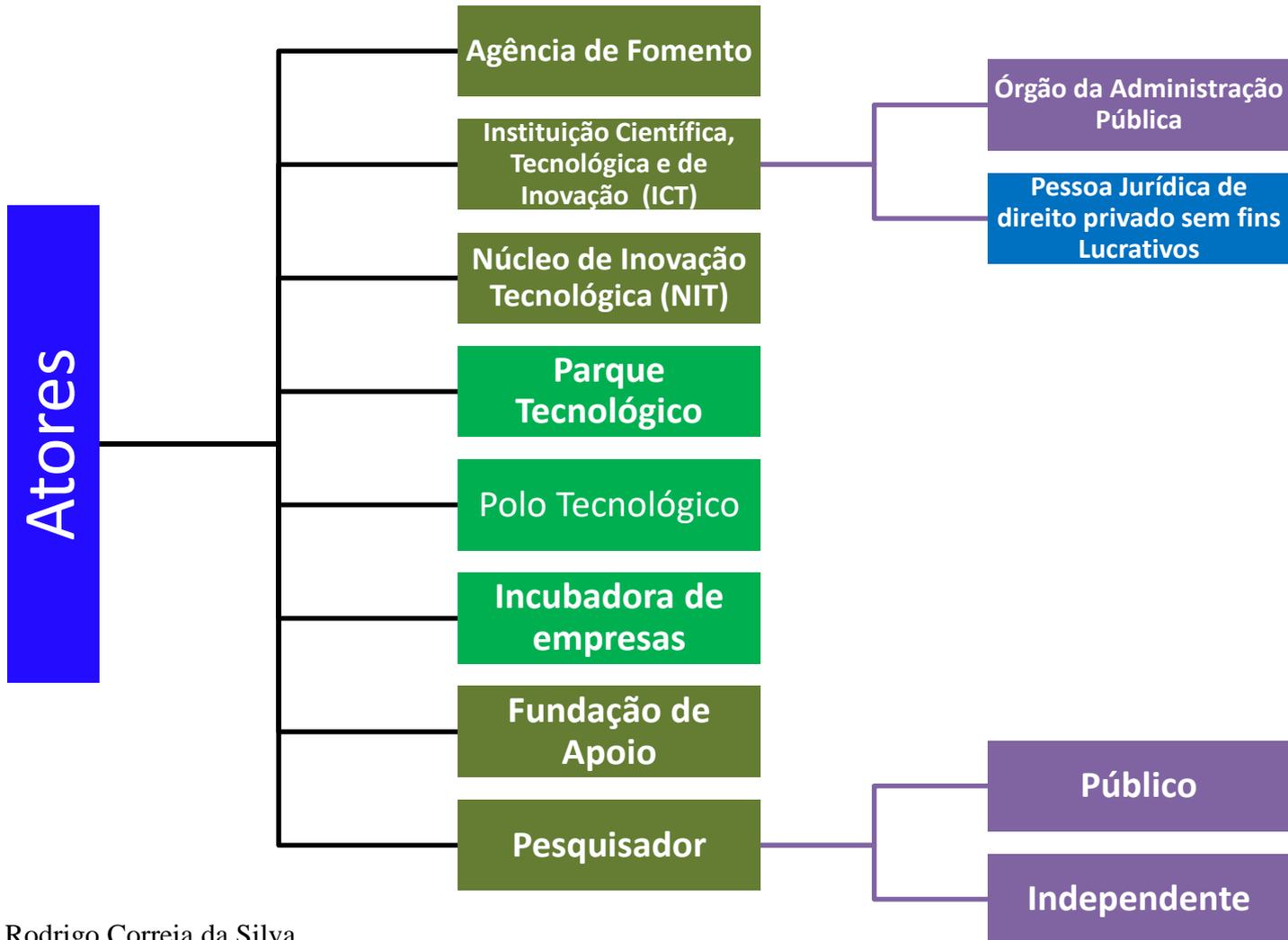
Síntese do ambiente institucional para inovação





O panorama da inovação farmacêutica

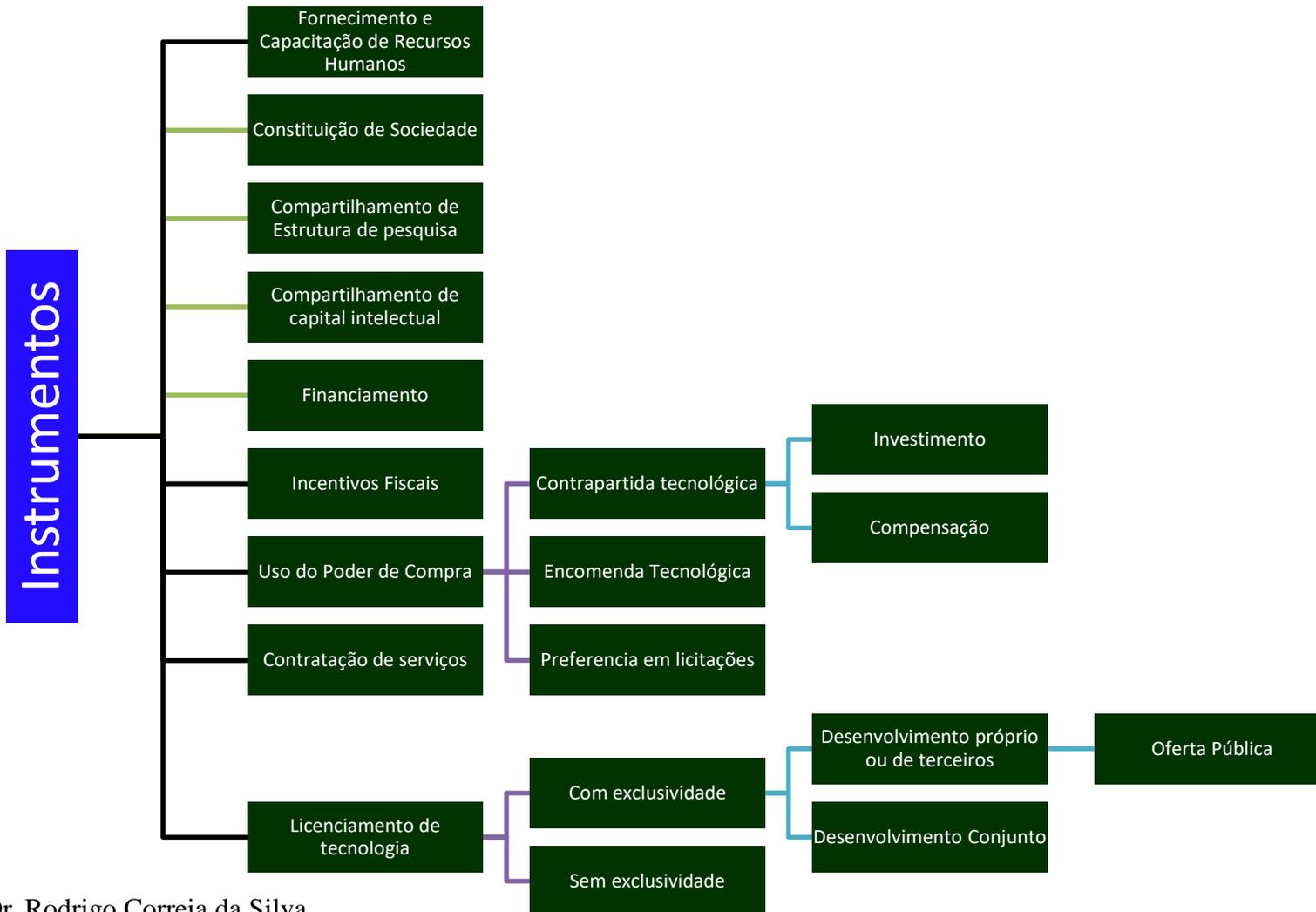
Novo Marco Legal – Lei nº 13.243/2016





O panorama da inovação farmacêutica

Novo Marco Legal – Lei nº 13.243/2016





O NOVO MARCO LEGAL PRINCIPAIS AVANÇOS

- ✓ **Apoio fiscal;**
- ✓ **Constituição de parcerias estratégicas e desenvolvimento de projetos de cooperação;**
- ✓ **Criação, implantação e consolidação de incubadoras de empresas, de parques e polos tecnológicos, e de demais ambientes promotores da inovação;**
- ✓ **Implantação de redes cooperativas para inovação tecnológica;**
- ✓ **Adoção de mecanismos para atração, criação e consolidação de centros de pesquisa e desenvolvimento de empresas brasileiras e estrangeiras;**
- ✓ **Utilização do mercado de capitais e de crédito em ações de inovação;**
- ✓ **Cooperação internacional para inovação e para transferência de tecnologia; internacionalização de empresas brasileiras por meio de inovação tecnológica.**



O MARCO LEGAL E O CICLO VIRTUOSO DA INOVAÇÃO

Conteúdo

- ✓ Linha do tempo da evolução farmacêutica no Brasil
- ✓ Conceitos e definições de inovação
- ✓ A evolução da legislação da inovação no Brasil
- ✓ **O ciclo virtuoso da inovação - criação-invenção-inovação**
- ✓ As Ciências Farmacêuticas e as áreas da inovação no Brasil
- ✓ Desafios, reflexões e comentários



O ciclo virtuoso

Criação – Invenção - Inovação

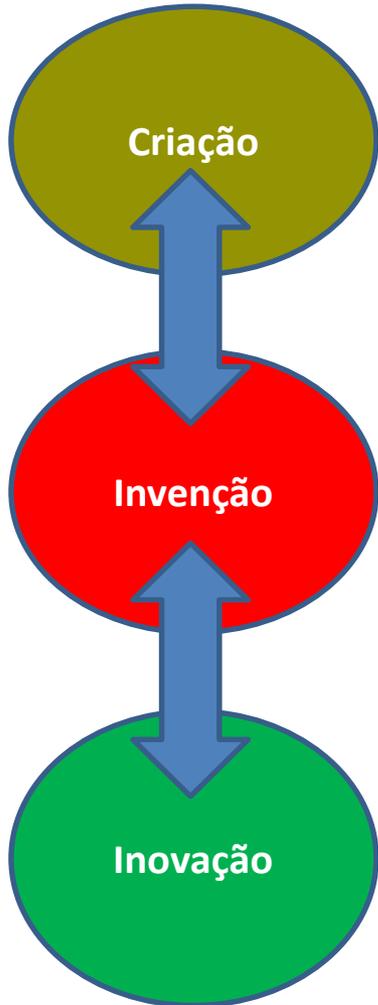




Conceitos e o ciclo virtuoso da inovação CRIAÇÃO

A Criação consiste:

- ✓ **Conceber algo**, que ainda não existe, oriundo do intelecto. Está relacionada diretamente a:
- ✓ Conhecimento cognitivo (know what): é o domínio básico de uma disciplina, adquirido por meio de treinamento;
- ✓ Habilidades avançadas (know how): é a capacidade de aplicar o conhecimento a tarefas complexas para criar valores;
- ✓ Compreensão sistêmica (know why): é o amplo conhecimento da relação causa e efeito subjacente;
- ✓ Criatividade auto motivada (care-why): é a vontade, motivação, e adaptabilidade para alcançar o sucesso.

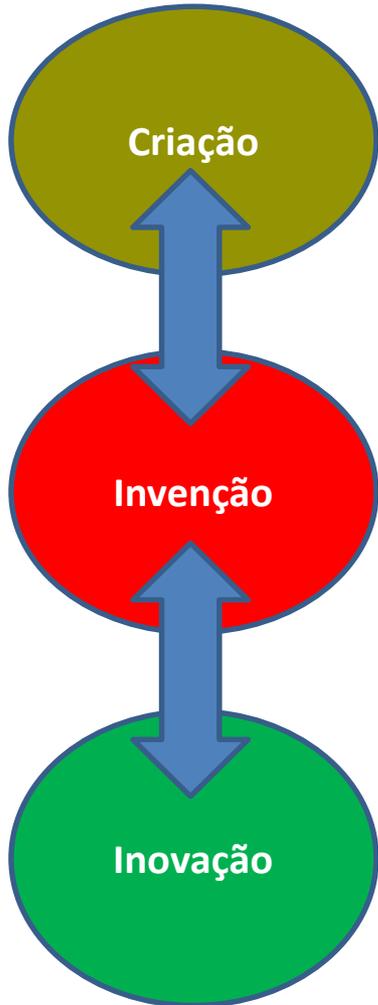


CRIAÇÃO: NÃO EXIGE INVESTIMENTOS



Conceitos e o ciclo virtuoso da inovação

INVENÇÃO



A Invenção implica em:

- ✓ **Fazer** algo, concebido teoricamente, que ainda não existe.

A Invenção promove o crescimento sustentável mediante:

- ✓ Privilégios concedidos por órgãos governamentais;
- ✓ Renda decorrente de royalties e licenças;
- ✓ Viabiliza *pipeline* de produtos

A Invenção na indústria da saúde

- ✓ Inventa produtos para doenças ou carências, parcialmente atendidas ou não atendidas
- ✓ Gera empregos especializados.

**EXIGE RECURSOS E
PLANEJAMENTO PARA INVENTAR**



Conceitos e o ciclo virtuoso da inovação

INOVAÇÃO

A Inovação implica em:

- ✓ **Difusão** de produtos, processos e métodos inovadores através de pessoas e comunicação

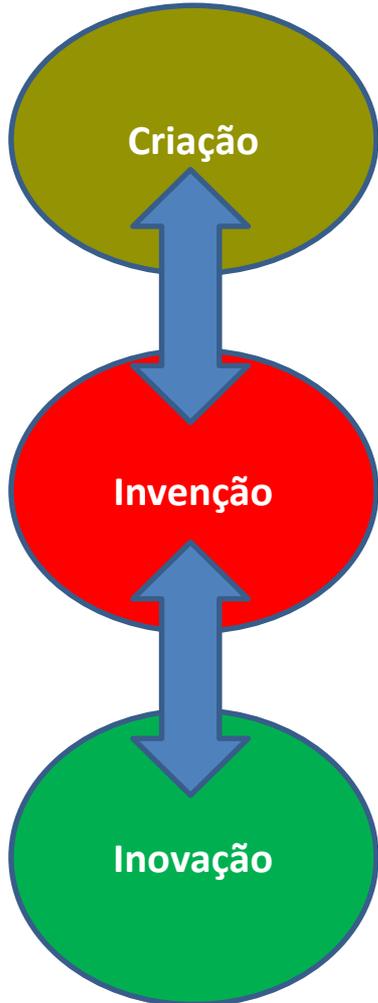
A Inovação induz crescimento sustentável mediante:

- ✓ Criação de empresas e de empregos
- ✓ Aumento de receitas na balança comercial
- ✓ Reduz e evita crises internas

A Inovação na indústria da saúde

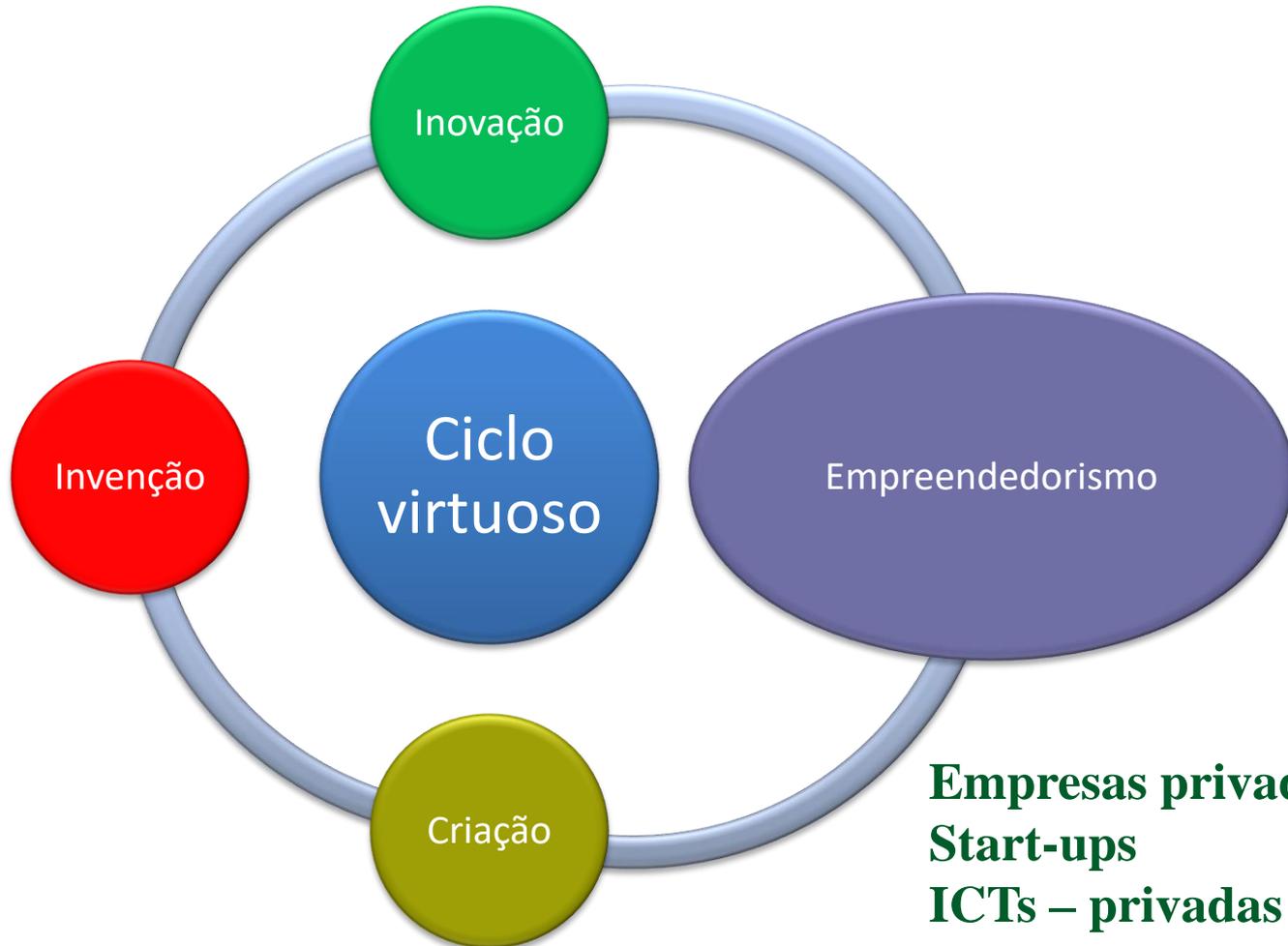
- ✓ Supre produtos para doenças ou carências, parcialmente ou não atendidas
- ✓ Reduz o sofrimento da população
- ✓ Gera empregos e renda, para profissionais e empresas.

PROMOVE DEMANDA PARA O QUE É NOVO
EXIGE INVESTIMENTOS





O ciclo virtuoso Criação-Invenção-Inovação e Empreendedorismo



Empresas privadas
Start-ups
ICTs – privadas e públicas
NITs



O MARCO LEGAL E O CICLO VIRTUOSO DA INOVAÇÃO

Conteúdo

- ✓ Linha do tempo da evolução farmacêutica no Brasil
- ✓ Conceitos e definições de inovação
- ✓ A evolução da legislação da inovação no Brasil
- ✓ O ciclo virtuoso da inovação - criação-invenção-inovação;
- ✓ **As Ciências Farmacêuticas e as áreas da inovação no Brasil**
- ✓ Desafios, reflexões e comentários



Ciências Farmacêuticas



Campos das Ciências Farmacêuticas (I)

- ✓ **Concepção (Design) e Descoberta de Fármacos:** Encontrar melhores compostos para tratar doenças principais e raras, incluindo aquelas que continuam a infligir a miséria e a morte prematura nos países em desenvolvimento;
- ✓ **Produtos naturais:** ajudar a isolar e identificar os componentes ativos de remédios tradicionais e fitoterápicos para transformá-los em medicamentos mais seguros e eficazes;
- ✓ **Concepção (Design) de formulação e tecnologia farmacêutica:** Desenvolver sistemas e materiais inteligentes que sejam mais eficazes e seguros, a um custo acessível;
- ✓ **PK / PD e Sistemas de Farmacologia:** Aplicar o pensamento quantitativo para entender e prever o destino e os efeitos dos fármacos no corpo para a seleção de regimes de dosagem racionais.



Ciências Farmacêuticas



Campos das Ciências Farmacêuticas (II)

- ✓ **Medicina translacional e personalizada:** colocar o conhecimento da bancada à disposição do paciente no leito hospitalar para disponibilizar melhores medicamentos e mais rapidamente para realizar o sonho de adaptar a terapia ao indivíduo, em lugar de utilizar critérios baseados na mediana;
- ✓ **Biotecnologia:** Criar novos e excitantes medicamentos do futuro com base em proteínas, ácidos nucleicos e sistemas de célula-tronco;
- ✓ **Ciências analíticas e controle de qualidade:** garantir a pureza e a reprodutibilidade dos medicamentos e seus ingredientes;
- ✓ **Ciências da Regulamentação:** salvaguardar a saúde pública através de avaliação crítica da segurança e eficácia de novos medicamentos; e
- ✓ **Farmacoeconomia:** melhorar a relação benefício-risco de novas terapias em relação aos padrões atuais de atendimento ao paciente.



ATORES DA INOVAÇÃO SEGMENTO FARMACEUTICO

- ✓ Fabricantes de IFAs e IAs
- ✓ Fabricantes de Materiais de Embalagem 1ª e 2ª
- ✓ Prestadores de serviços

Laboratórios
Fabricantes
Governamentais
e
Importadores

Fabricantes
e
Importadores

Operadores
Logísticos

Órgãos
Governamentais

Atacadistas e
distribuidores

Cadeias de
Farmácias

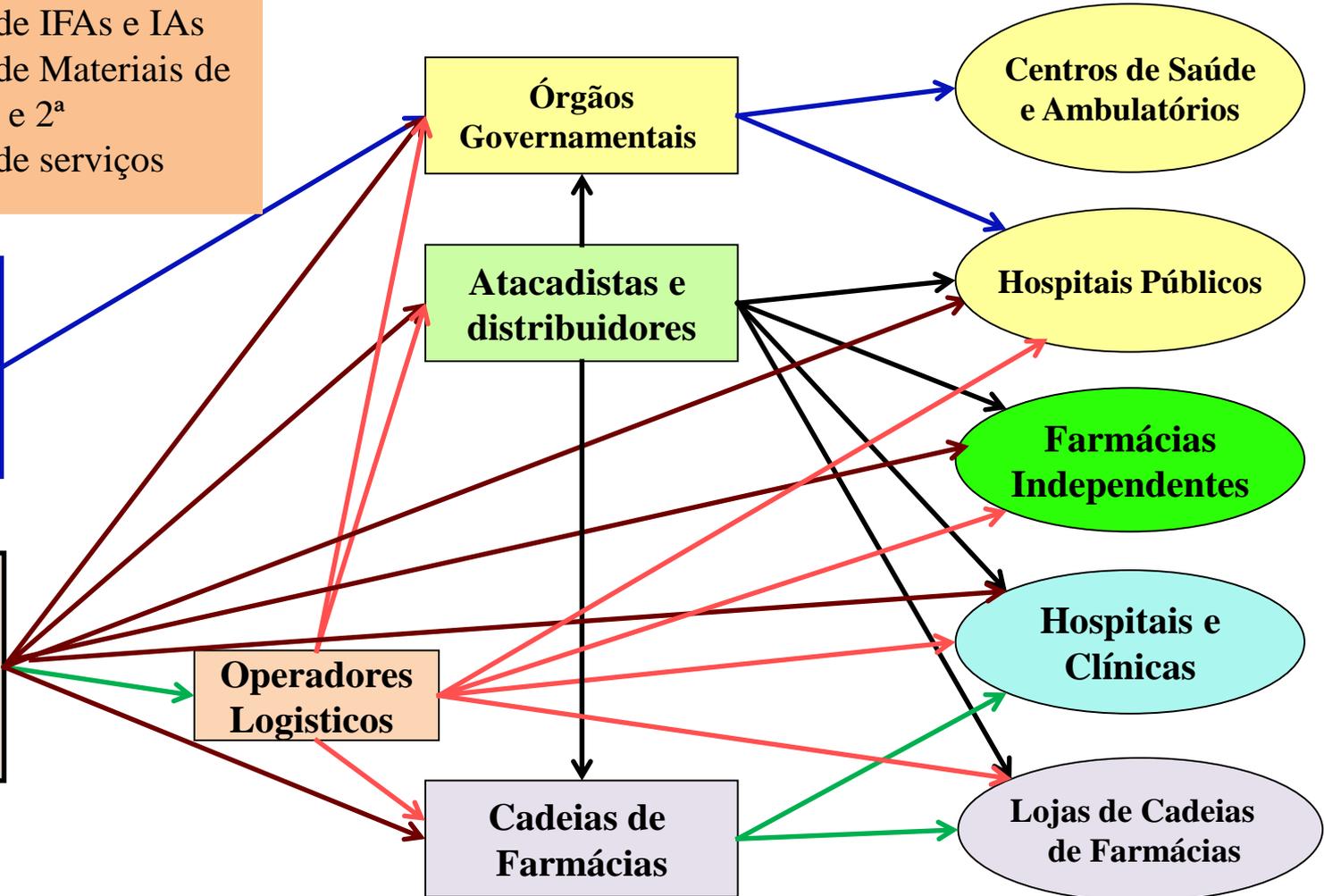
Centros de Saúde
e Ambulatórios

Hospitais Públicos

Farmácias
Independentes

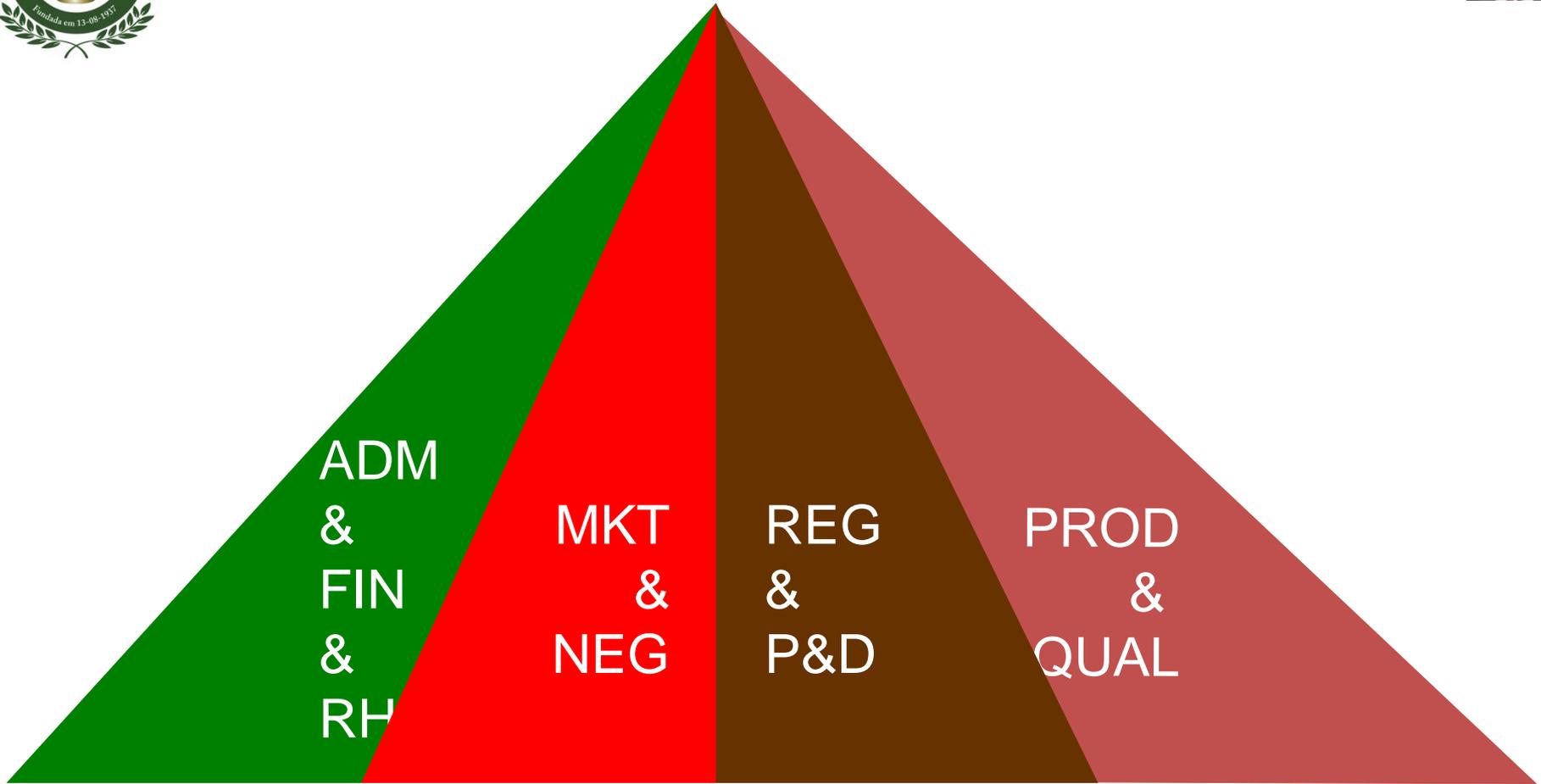
Hospitais e
Clínicas

Lojas de Cadeias
de Farmácias





CAMPOS PARA INOVAÇÃO



VISÃO GERAL DA INOVAÇÃO



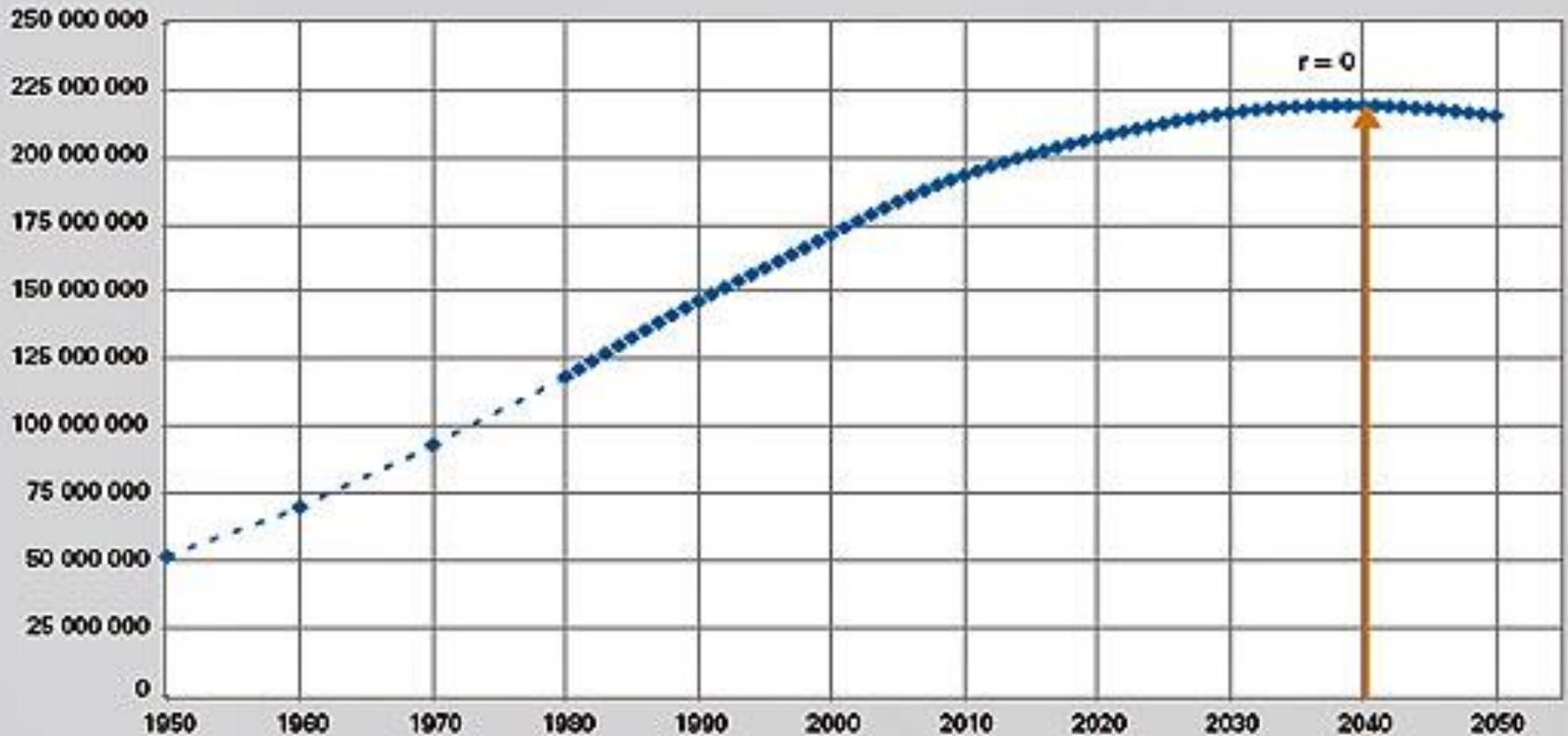
O MARCO LEGAL E O CICLO VIRTUOSO DA INOVAÇÃO

Conteúdo

- ✓ Linha do tempo da evolução farmacêutica no Brasil
- ✓ Conceitos e definições de inovação
- ✓ A evolução da legislação da inovação no Brasil
- ✓ O ciclo virtuoso da inovação - criação-invenção-inovação;
- ✓ As Ciências Farmacêuticas e as áreas da inovação no Brasil
- ✓ **Desafios, reflexões e comentários**

Brasil – Crescimento Populacional

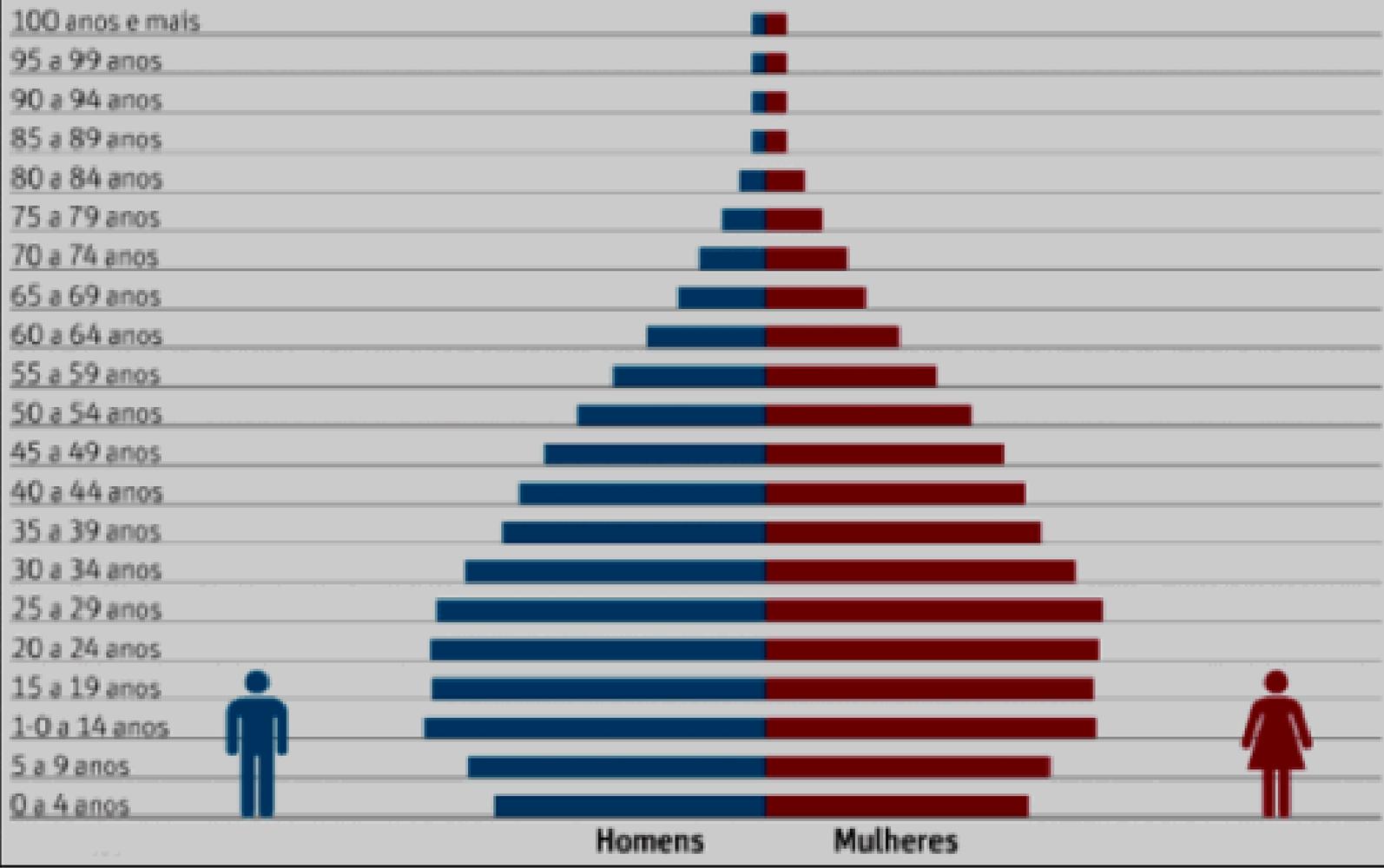
**Gráfico 13 - Evolução da população total, segundo os censos demográficos e projeção
Brasil - 1950/2050**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Projeção da População do Brasil por Sexo e Idade para o Período 1980-2050 - Revisão 2008.

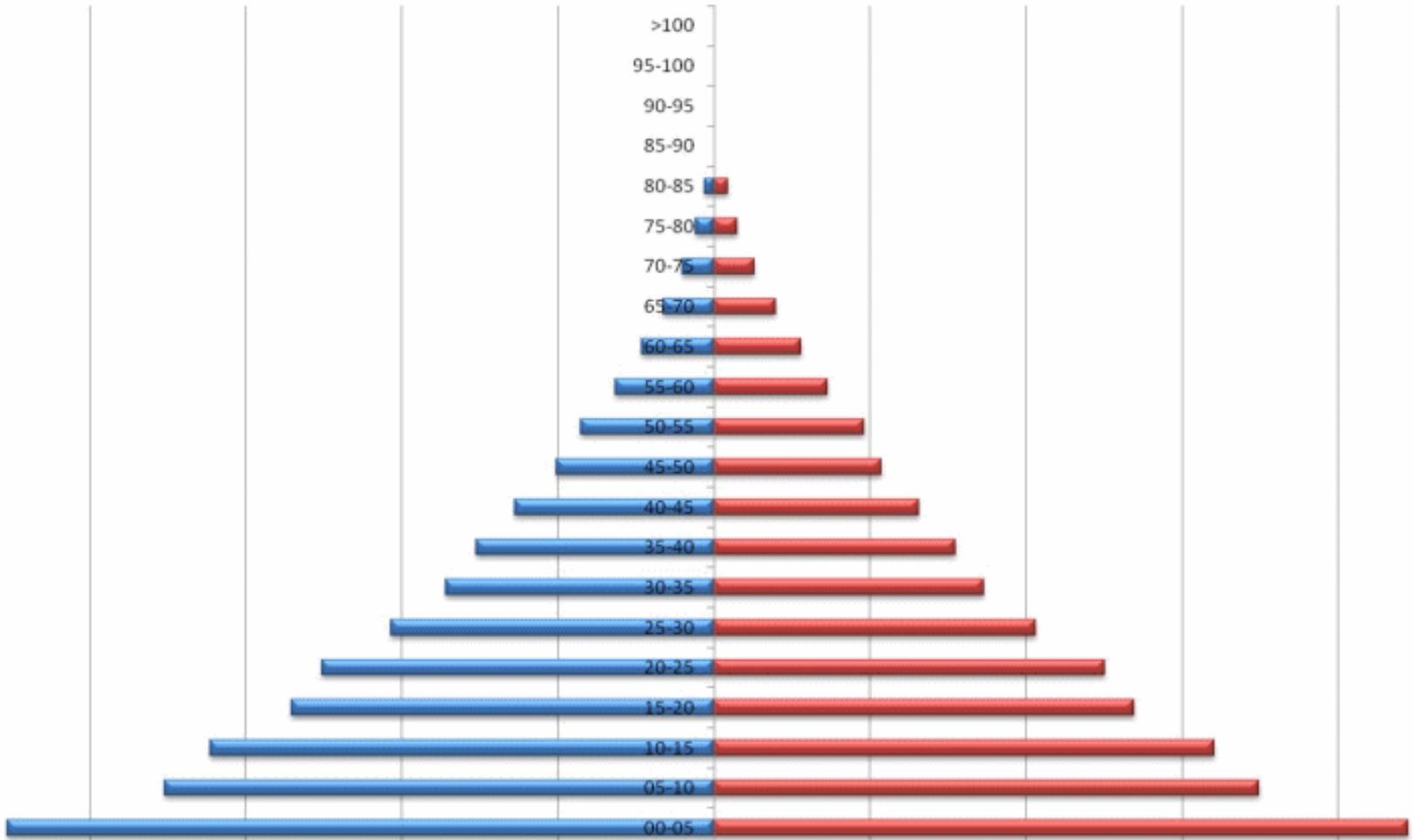


PIRÂMIDE ETÁRIA BRASIL 2010





1950





Liderança de Recursos Humanos nas Ciências Farmacêuticas





Desafio: Neutralizar as Justificativas dos Opositores da Inovação

- ✓ **Autodefesa: Temor pelo desconhecido**
 - ✓ As pessoas temem tentar algo novo porque o fracasso é punido severamente. Preocupação: não coloque sua cabeça a prêmio.
- ✓ **Conservadorismo: foco no que existe na organização**
 - ✓ As pessoas olham para o que existe e procuram se espelhar no passado. Sempre foi assim, porque mudar?
- ✓ **Estrutura para inovação: foco na operação**
 - ✓ Não existe setor especializado para pesquisa e desenvolvimento
- ✓ **Liderança: estilo inadequado**
 - ✓ Pessoas que não tem convicção nem capacidade de assumir riscos
- ✓ **Financiamento**
 - ✓ Recursos financeiros insuficientes
- ✓ **Etc. etc. etc.**



ACADEMIA DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS DO BRASIL
Academia Nacional de Farmácia

PROGRAMA

DESCRIÇÃO E OBJETIVOS: Evento com 6 horas de duração tem objetivo aproximar profissionais regionais e disseminar conhecimentos sobre as mais diversas oportunidades para inovação no segmento farmacêutico, dentro de um contexto histórico e com vistas ao futuro. Também como objetivo disseminar conhecimentos sobre propriedade intelectual, especialmente sobre o uso de patentes e informações tecnológicas em projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação, assim como temas essenciais para a efetiva tradução de ciência em desenvolvimento tecnológico, econômicos e sociais.

A QUEM SE DESTINA: Profissionais, dirigentes e colaboradores de empresas do segmento farmacêutico, de órgãos de governo e de instituições acadêmicas, científicas e tecnológicas, alunos de graduação e de pós graduação em áreas farmacêuticas e afins, interessados em trabalhar de forma mais efetiva para desenvolver produtos e serviços, assim como promover o acesso a novos produtos, novas tecnologias e serviços na área de saúde, com destaque ao segmento farmacêutico.

PROGRAMA:

- 08h30-09h00 – Credenciamento
- 09h00-09h15 – Abertura
- 09h15-09h30 – Apresentação da Academia Nacional de Farmácia
- 09h30-10h30 – O Círculo Virtuoso da Inovação Farmacêutica
- 10h30-11h00 – Outorga da “Láurea João Florentino Meira de Vasconcellos de Inovação Farmacêutica” a profissionais que reconhecidamente tenham se destacado em atividades de prestação de serviços, produção científica, disseminação do conhecimento e empreendedorismo em ciências farmacêuticas e afins.
- 11h00 – 11h15 – Intervalo
- 11h15-12h30 – A Propriedade Intelectual no contexto farmacêutico, com destaque as patentes.
- 12h30-14h00 – Intervalo
- 14h00-15h15 – Uso estratégico de patentes e informações patentárias
- 15h15 -15h30 – Intervalo
- 15h30-17h00 – Fontes, ferramentas e sistemas de busca e análise de informações, com foco na área farmacêutica. Exemplo de caso: roteiro para análise preliminar de cenário, para o desenvolvimento de combinação de dose fixa de fármacos
- 17h00 -17h30 – Encerramento.



MINISTRANTES:



Lauro D. Moretto – Farmacêutico-Bioquímico, pela Faculdade de Ciências Farmacêuticas da Universidade de São Paulo. Atuou como docente na referida faculdade no período de 1964 a 2008, tendo sido docente das disciplinas Química Analítica Quantitativa, Tecnologia Químico-Farmacêutica e Supervisão da Produção, Mestre em Tecnologia Químico-Farmacêutica e Doutor em Ciências dos Alimentos, também pela FCF-USP. Desenvolveu atividades profissionais em cargos técnicos e de direção de 1961 a 1992 em indústrias farmacêuticas: Johnson & Johnson do Brasil, Instituto de Angeli do Brasil e Boehringer Ingelheim Brasil. Atuou como Vice-Presidente Executivo do Sindusfarma – Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos no Estado de São Paulo no período de 1992 a 2014. É autor de mais de 50 livros e dezenas artigos científicos e de divulgação sobre assuntos de questão e de temas da regulamentação sanitária. Atuou como membro da CTNBio – Comissão Técnica Nacional de Biossegurança do Ministério da Ciência e Tecnologia, como Conselheiro do CNS – Conselho Nacional de Saúde do Ministério da Saúde e do CONCEA – Conselho Nacional do Controle da Experimentação Animal do Ministério de Ciência e Tecnologia. Atuou como membro da Comissão Permanente da Farmacopeia Brasileira da Secretaria de Vigilância Sanitária do Ministério da Saúde e atualmente é membro do Conselho Deliberativo da Farmacopeia Brasileira da ANVISA – Agência Nacional de Vigilância Sanitária do Ministério da Saúde. É Consultor do Sindusfarma para assuntos regulatórios e educacionais. Presidente Emérito e 1º Vice-Presidente da Academia Nacional de Farmácia, da qual é Membro Titular da Cadeira nº 4 desde 2004. Membro do CONIC-FIESP e Acadêmico Estrangeiro da Real Academia da Espanha.



Henry J. Suzuki – Farmacêutico-Bioquímico formado em 1993 pela Faculdade de Ciências Farmacêuticas da Universidade de São Paulo. Pós-Graduado em Administração de Empresas pela Escola Superior de Propaganda e Marketing. Desenvolveu atividades profissionais em cargos técnicos e de gerência de 1993 a 2002 no Laboratório Libbs Farmacêutica. Em 2002, fundou a Avonal Consultoria Tecnológica. No período de 2005 a 2009 acumulou a função de Diretor Técnico da Incrementa PD&I (joint venture entre Biolab e Eurofarma para pesquisa, desenvolvimento e inovação). Inventor, com mais de uma dezena pedidos de patentes e desenhos industriais. Ministrou perto de uma centena de minicursos e workshops sobre inovação, propriedade intelectual e informações tecnológicas. Atualmente, além de dirigir a Avonal e atuar em diversos programas de capacitação, é consultor colaborador da Innovalyst LLC (Estados Unidos) e da Questel Consulting (França). Membro Titular da Cadeira nº 2 da Academia Nacional de Farmácia desde 2014.



Uso Estratégico de Propriedade Intelectual e Informações Tecnológicas

Foco no Setor Farmacêutico

- Agenda
 - Propriedade Intelectual no contexto farmacêutico, com destaque a patentes
 - Uso estratégico de patentes e informações patentárias
 - Ferramentas e técnicas de busca e análise de informações tecnológicas
 - Fontes, sistemas de busca e análise de informações com foco na área farmacêutica
 - Exemplo de mapeamento de segmento tecnológico



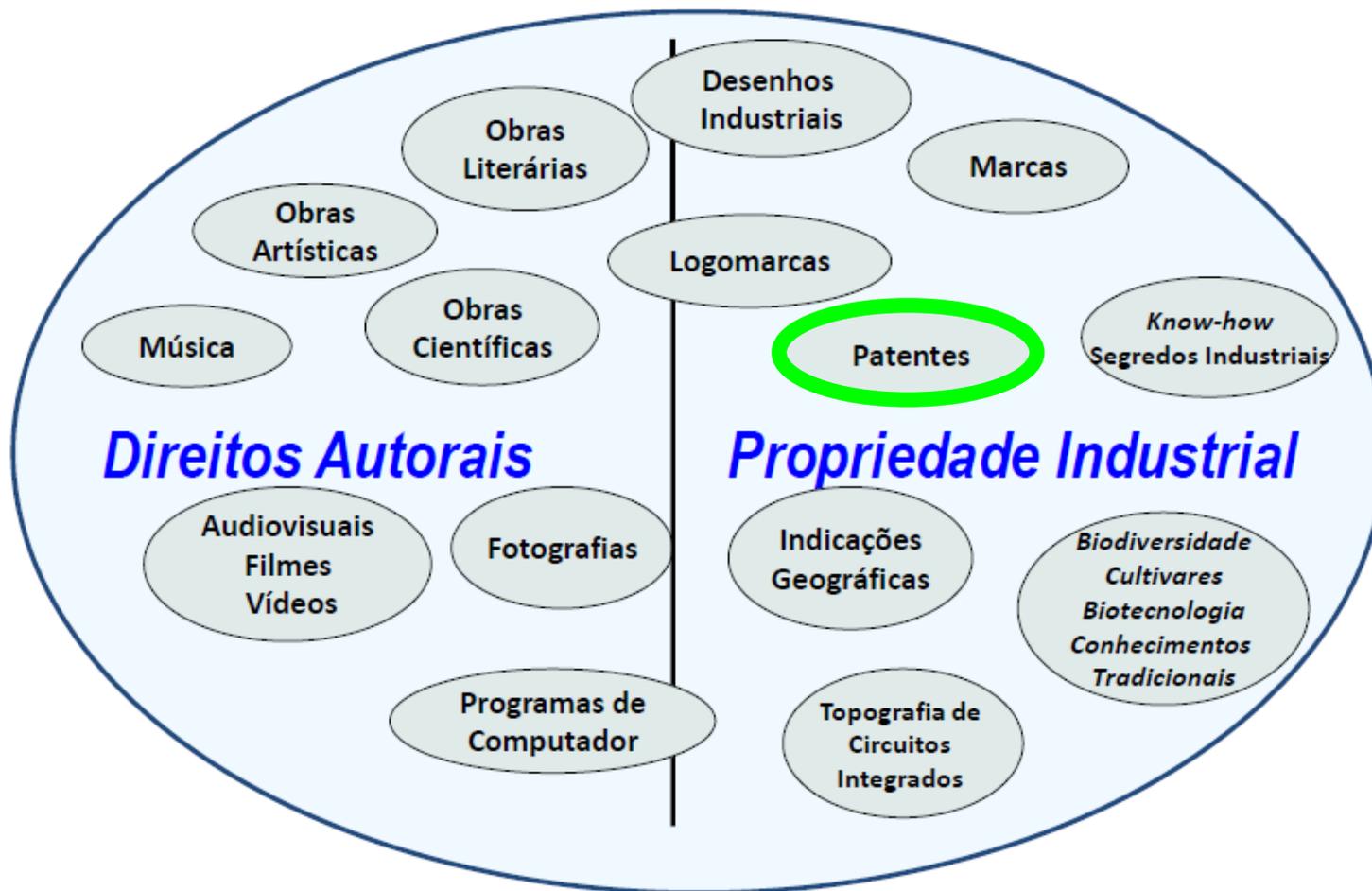
Uso Estratégico de Propriedade Intelectual e Informações Tecnológicas

Foco no Setor Farmacêutico

- Agenda
 - **Propriedade Intelectual no contexto farmacêutico, com destaque a patentes**
 - Uso estratégico de patentes e informações patentárias
 - Ferramentas e técnicas de busca e análise de informações tecnológicas
 - Fontes, sistemas de busca e análise de informações com foco na área farmacêutica
 - Exemplo de mapeamento de segmento tecnológico



Propriedade Intelectual em sua várias dimensões, com destaque a patentes





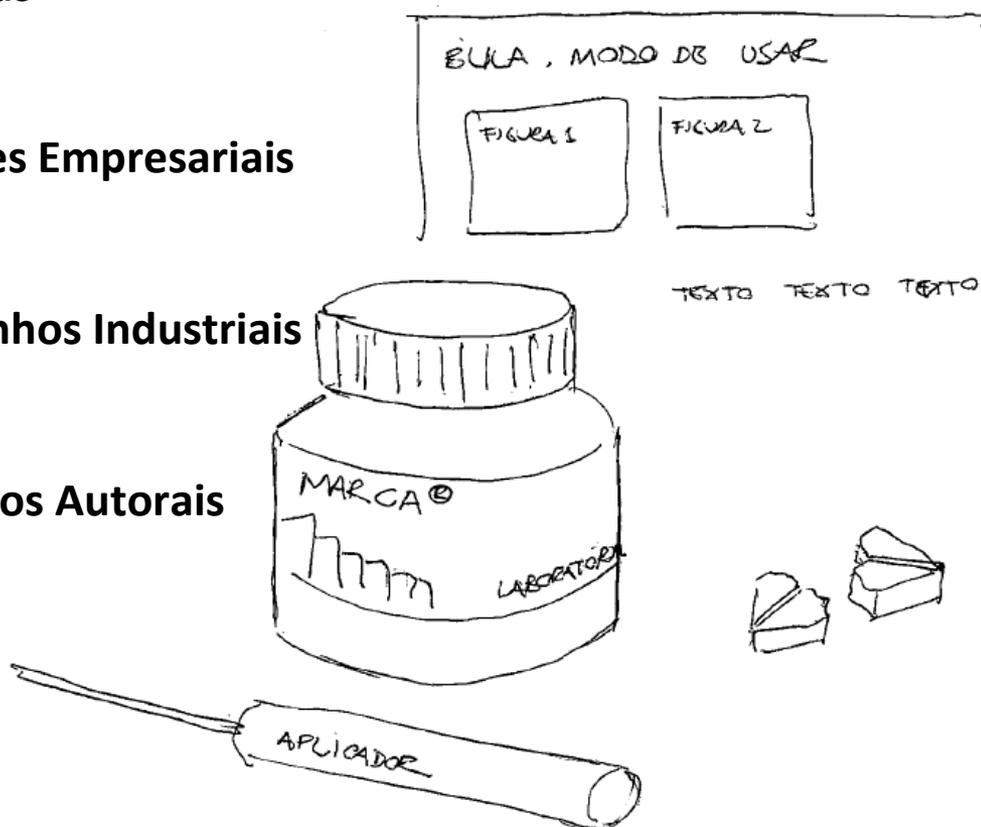
Propriedade Intelectual em sua várias dimensões, com destaque a patentes

Marcas

Nomes Empresariais

Desenhos Industriais

Direitos Autorais



Patentes
Molécula
Processo de síntese
Processo de purificação
Sais
Formas cristalinas
Estabilização
Fórmula farmacêutica
Forma farmacêutica
Acondicionamento
Indicações
Combinações
Dispositivos

...

Segredos industriais



Propriedade Intelectual em sua várias dimensões, com destaque a patentes



- O que é patente
- O que é patenteável
- O que não é patenteável
- Como é um documento de patente
- Como definir o escopo de proteção
- Como é o processo de patenteamento



Uso estratégico de patentes e informações patentárias



- Estudos de patenteabilidade e (in)validade
- Estudos de liberdade de comercialização
- Mapeamento de segmentos tecnológicos
- Invenção estratégica
- Patenteamento estratégico
- Monitoramento de concorrentes
- Identificação e caracterização de parceiros
- Etc.



Uso Estratégico de Propriedade Intelectual e Informações Tecnológicas

Foco no Setor Farmacêutico

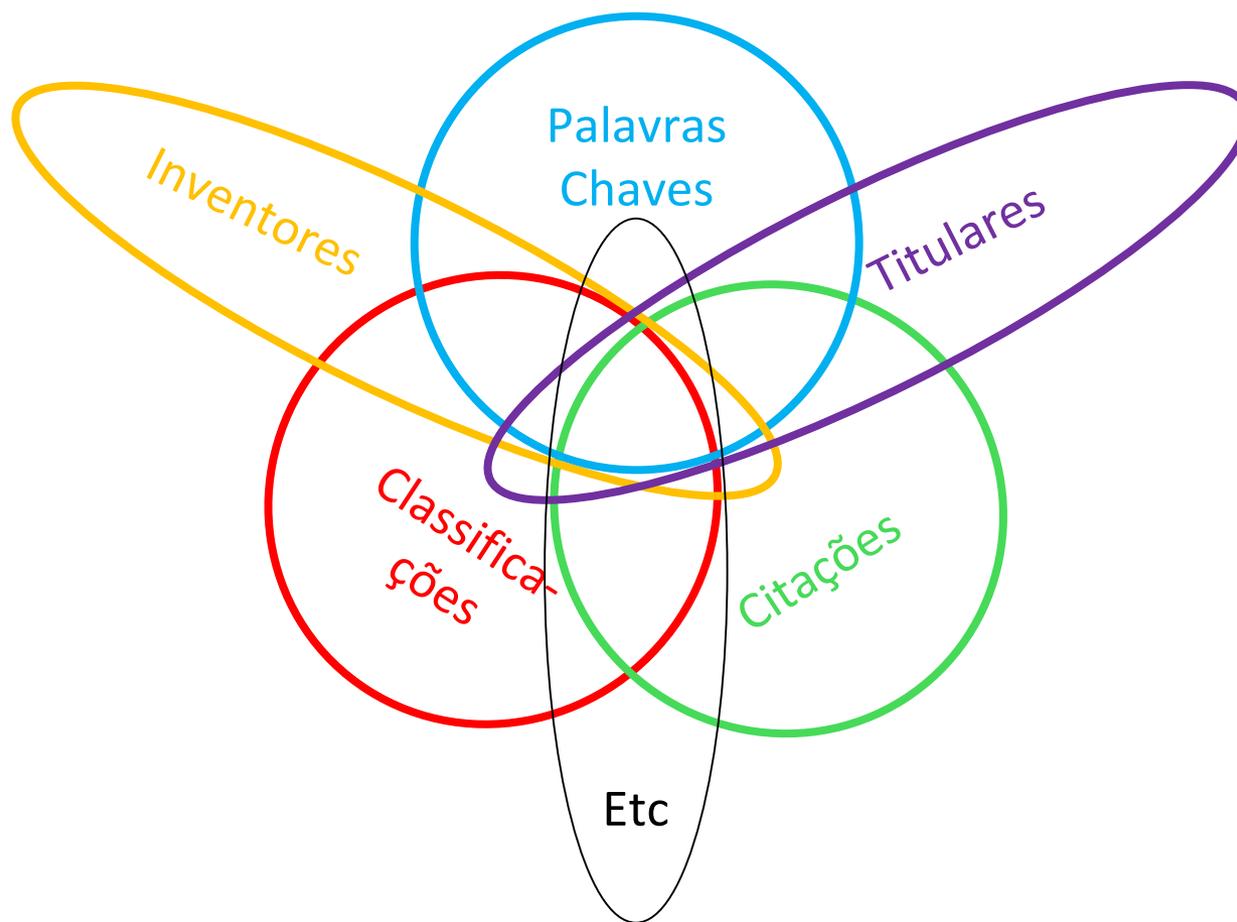
- Agenda

- Propriedade Intelectual no contexto farmacêutico, com destaque a patentes
- Uso estratégico de patentes e informações patentárias
- **Ferramentas e técnicas de busca e análise de informações tecnológicas**
- Fontes, sistemas de busca e análise de informações com foco na área farmacêutica
- Exemplo de mapeamento de segmento tecnológico



Pesquisa e Análise de Patentes

Exemplo de Roteiro de Busca





Buscas de Patentes

Operadores Booleanos e de Proximidade

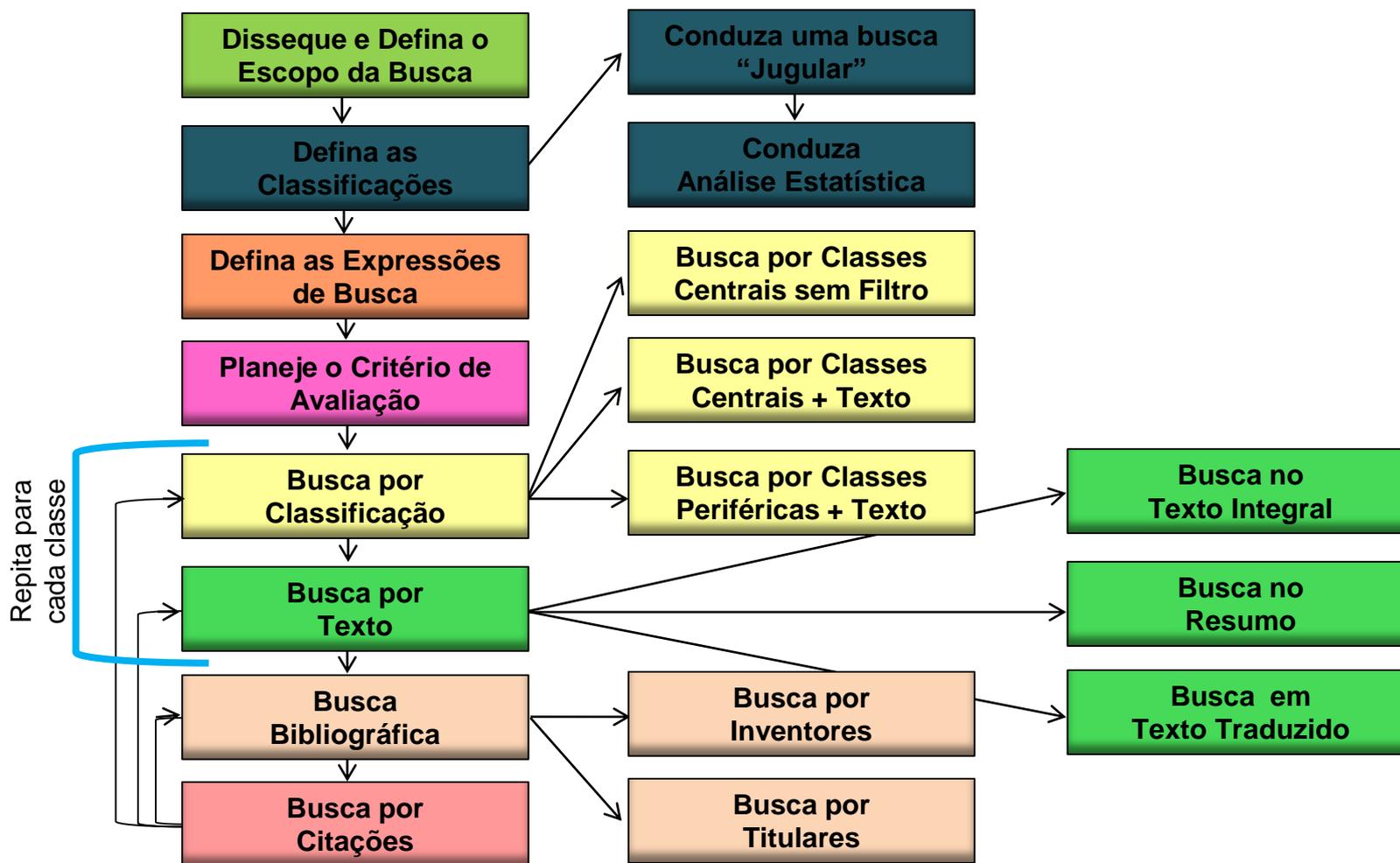


AND	ambos os termos de busca presentes (intersecção)	digital and television
OR	um ou, opcionalmente, o outro termo de busca presente (soma, grupamento)	television or tv
NOT	o primeiro termo de busca presente, mas não o segundo (exclusão)	1 not 2
F	termos de busca no mesmo campo	digital f (televis+ or tv)
P	termos de busca no mesmo parágrafo	digital p (televis+ or tv)
S	termos de busca na mesma sentença	digital s (televis+ or tv)
nD	termos presentes, em qualquer ordem, de zero a n termos de distância (n de 1 a 99)	digital 5d (televis+ or tv)
D	termos contíguos, mas em qualquer ordem	digital d (televis+ or tv)
nW	termos presentes, na ordem digitada, de zero a n termos de distância (n de 1 a 99)	digital 5w (televis+ or tv)
W	termos contíguos, exatamente na ordem digitada	digital w (televis+ or tv)



Pesquisa e Análise de Patentes

Exemplo de Roteiro de Busca





Buscas de Patentes

Exemplos de Expressões de Busca



+prazol? or PPI or ((proton pump or hydrogen potassium ATPase or H K ATPase) (w) (inhib+))/bi or 73590-58-6/rn

... (5w) (pellet+ or +granul+ or +spher+)))/bi

... and BR/pn



Uso Estratégico de Propriedade Intelectual e Informações Tecnológicas

Foco no Setor Farmacêutico

- Agenda

- Propriedade Intelectual no contexto farmacêutico, com destaque a patentes
- Uso estratégico de patentes e informações patentárias
- Ferramentas e técnicas de busca e análise de informações tecnológicas
- **Fontes, sistemas de busca e análise de informações com foco na área farmacêutica**
- Exemplo de mapeamento de segmento tecnológico



Fontes de Informações Não Patentárias



- Internet aberta
ex: Google, Google Acadêmico, ClinicalTrials.gov, ICTRP*, etc.
- Bases de dados indexadas (literatura técnica)
ex. Caplus*, Medline, Embase*, Biosis, DDFU, Pascal, Kosmet, Napralert*, Scisearch, etc.
- Bases de dados sobre projetos de P&D, licenciamento, notícias, etc.
Ex. IMS New Product Focus*, IMS Research*, Adis R&D Insight, Biotechgate, MedTRACK, RoyaltySource, Chemical Business Newsbase*
etc.
- Livros, Teses, Congressos, Conferências, Revisões
- Bulas e literatura de concorrentes
- Especialistas, Etc.



Uso Estratégico de Propriedade Intelectual e Informações Tecnológicas

Foco no Setor Farmacêutico

- Agenda

- Propriedade Intelectual no contexto farmacêutico, com destaque a patentes
- Uso estratégico de patentes e informações patentárias
- Ferramentas e técnicas de busca e análise de informações tecnológicas
- Fontes, sistemas de busca e análise de informações com foco na área farmacêutica
- **Exemplo de mapeamento de segmento tecnológico**

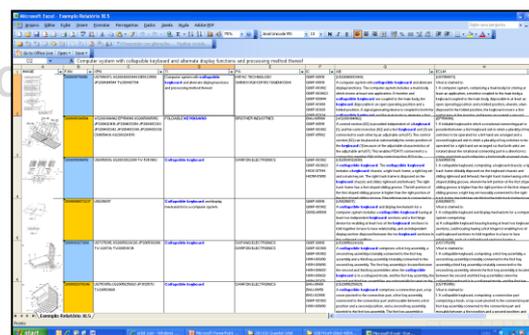
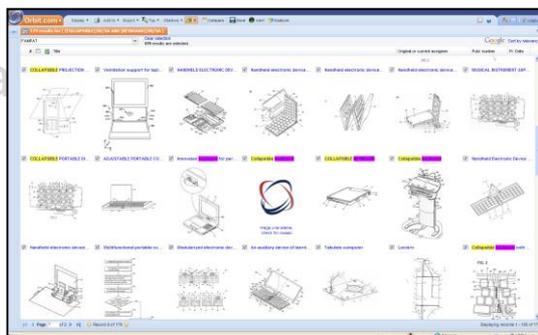
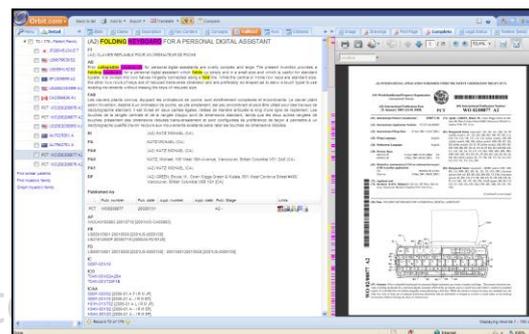
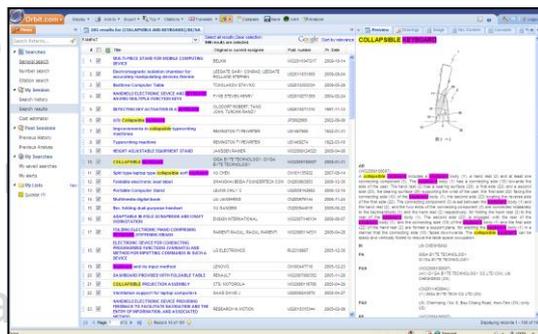


Uso estratégico de patentes e informações patentárias

- Estudos de patenteabilidade e (in)validade
- Estudos de liberdade de comercialização
- Mapeamento de segmentos tecnológicos

O que?

- Invenção
- Patenteabilidade
- Monitoramento
- Identificação
- Etc.





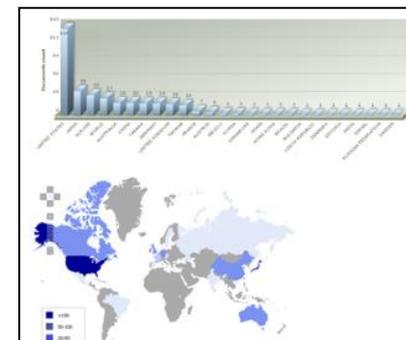
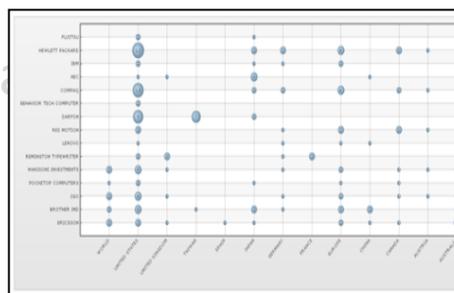
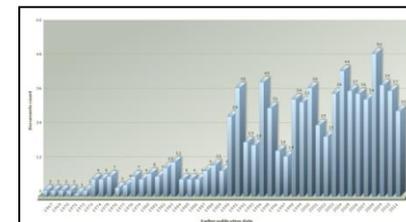
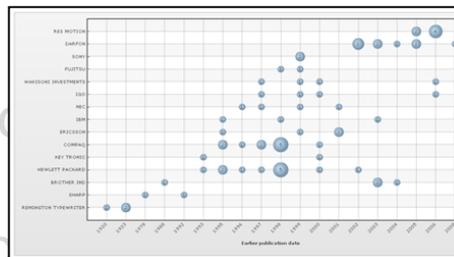
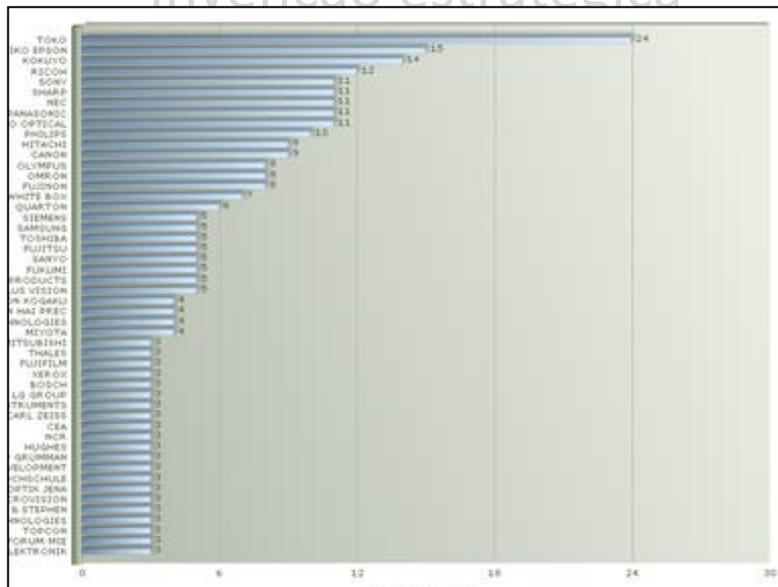
Uso estratégico de patentes e informações patentárias

- Estudos de patenteabilidade e (in)validade
- Estudos de liberdade de comercialização
- Mapeamento de segmentos tecnológicos
- Invenção estratégica

Quem ?

Quando?

Onde?



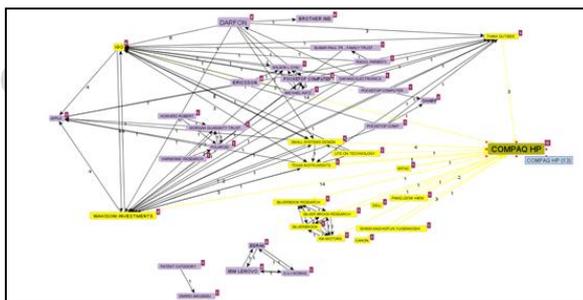
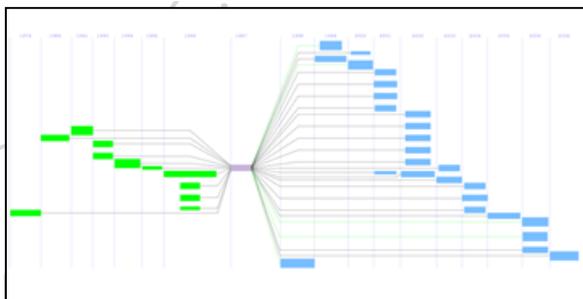


Uso estratégico de patentes e informações patentárias

- Estudos de patenteabilidade e (in)validade
- Estudos de liberdade de comercialização
- Mapeamento de segmentos tecnológicos

Como?

- Invenção
- Patentear
- Monitorar
- Identificar
- Etc.





Uso estratégico de patentes e informações patentárias

- Estudos de patenteabilidade e (in)validade
- Estudos de liberdade de comercialização
- Mapeamento de segmentos tecnológicos

Por quê?

E daí ?

